

Mais*

Os mais indefesos diante do vírus

Pesquisa da Ufba indica os 11 bairros de Salvador que têm maior vulnerabilidade à infecção covid-19

Daniel Aloisio*

REPORTAGEM
danielasantos@redebahia.com.br

“Aqui na minha rua falta água pelo menos uma vez na semana. Faltou ontem (anteontem)”, diz a estudante Vanessa Costa*, moradora de Fazenda Coutos, que está na lista dos 11 bairros que possuem vulnerabilidade muito alta à covid-19 em Salvador.

Cassange, São Cristóvão, Nova Brasília, Valéria, Paripe, Coutos, São Tomé de Paripe, Periperi, Nova Constituinte e São Marcos são outros 10 listados pelo grupo Geocombate Covid-19, da Universidade Federal da Bahia (Ufba).

A irregularidade no abas-

tecimento de água potável foi um dos fatores utilizados pelo grupo no cálculo do índice de vulnerabilidade dos bairros. O dado foi fornecido pelo Ministério Público da Bahia, que calculou as denúncias por bairro, desde abril.

“Aqui temos dois tanques para evitar ficar sem água. Já tivemos que ajudar vizinhos, que não possuem essa estrutura”, revela Vanessa.

A assessoria da Embasa explicou ao CORREIO que o uso de reservatórios é normal e recomendado pelo órgão “pois quando há problemas na rede ou diminuição de pressão, a residência permanece abastecida”.

FATORES DE RISCO

As condições habitacionais, características da própria moradia e do ambiente no entorno, condições de trabalho e renda, e de saúde, como as doenças preexistentes no bairro, principalmente as de maior letalidade junto a covid-19, foram considerados no estudo.

“Na literatura, observamos que problemas de saúde, particularmente os do novo coronavírus, são sensíveis a essas dimensões”, expli-



MARINA SILVA

O bairro de São Cristóvão teve crescimento dos casos de covid-19 acima de 167%, entre 2 e 23 de junho, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS)

Isso amplifica o problema social causado pelo novo coronavírus, pois a combinação de baixo isolamento com alta vulnerabilidade é um duplo risco para a população
Juan Moreno

Lider da pesquisa sobre vulnerabilidade dos bairros à covid-19, feita pela Ufba

ca o professor Juan Moreno, líder da pesquisa.

“Nos bairros com piores condições, as pessoas não têm acesso a alimentação de qualidade, o que favorece as comorbidades”, acrescenta.

COLETA DE DADOS

O grupo utilizou ainda números de interações por bairro para hipertensão e diabetes entre 2013 e 2019, segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus); informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). “Quando se combinam todos os dados, observamos o impacto numa determinada localidade”, com-

pleta o professor.

De acordo com os dados divulgados pela Secretaria Municipal de Saúde, os 11 bairros listados na pesquisa tiveram aumento nos casos de coronavírus entre 2 e 23 de junho. Três deles tiveram crescimento superior a 100%. É o caso de Periperi (359,72%), São Cristóvão (167,35%) e Valéria (122,95%).

Com base nos dados da empresa InLoco, que utiliza geolocalização de dispositivos móveis para calcular o índice de isolamento social no Brasil, o estudo da Ufba verificou que os bairros com mais alta vulnerabilidade se situam nas faixas mais baixas de isolamento social.

*COM ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO

OS 11 BAIRROS DE SALVADOR MAIS VULNERÁVEIS À COVID-19 ● INCIDÊNCIA (23/6)

	CASSANGE	FAZENDA COUTOS	NOVA BRASÍLIA	NOVA CONSTITUINTE	PARIPE	PERIPERI	S. TOMÉ DE PARIPE	SÃO CRISTÓVÃO	SÃO MARCOS	VALÉRIA	COUTOS
CASOS	1,9	5,73	10,95	0,32	6,18	7,02	6,11	4,86	15,77	5,19	7,77
02/06	7	86	100	2	172	72	27	98	230	61	118
16/06	9	137	161	10	306	300	45	224	405	129	181
23/06	9	139	183	3	340	331	44	262	451	136	202

Fonte: Grupo Geo Combate, da Ufba

Imbuí e São Cristóvão entram na lista dos bairros com restrições

Os bairros de São Cristóvão e Imbuí foram incluídos na lista dos que terão medidas restritivas da prefeitura. O anúncio foi feito, ontem, pelo prefeito ACM Neto, que renovou o decreto com as regras mais rígidas em sete bairros de Salvador que já passavam pelas ações e suspendeu o controle mais rígido em outros locais.

ACM Neto afirmou que serão prorrogados por pelo

menos mais sete dias os decretos nos bairros de Beiru/Tancredo Neves, Fazenda Grande do Retiro, Paripe, Federação, Engenho Velho da Federação, Santa Cruz e Engenho Velho de Brotas. Já em Itapuã e em Brotas a ação foi encerrada ontem.

No lugar desses dois vamos incluir outras duas regiões: São Cristóvão, que já registrou 262 casos da covid-19, e Imbuí, com 310

casos do novo coronavírus”, explicou o prefeito.

Nos bairros com as medidas, ficará suspensa a realização de qualquer atividade econômica, formal e informal, só sendo permitido o funcionamento daquelas consideradas essenciais.

Só podem abrir, por exemplo, os supermercados, farmácias e estabelecimentos que utilizam o sistema de delivery, mas sem retirada

de mercadorias no local e os serviços de saúde.

Além disso, os bairros receberão as ações de proteção à vida que consistem na distribuição de cestas básicas para os trabalhadores informais e entidades sociais que atuam na região, e de máscaras de proteção para a comunidade.

Também são oferecidos testes rápidos para detecção do novo coronavírus, medi-

ção de temperatura, higienização de ruas, ações de combate ao mosquito Aedes aegypti e CRAS - Centro de Referência de Assistência Social Itinerante.

Na coletiva de ontem, quando anunciou as medidas nos bairros e a inclusão de São Cristóvão e Imbuí na lista, o prefeito ACM Neto também divulgou a liberação do calçadão da Barra, com regras, para exercícios.